

2 e 3 fev
9h às 17h



O Etnocídio Continuado

O Silenciamento Permanente dos Povos Originários e suas Consequências na Urbanidade



Local: Miniauditório da Defensoria Pública do Estado de São Paulo
Av. Liberdade, 32 - Centro - São Paulo - SP



Evento híbrido com transmissão pelo **Canal YouTube da Edepe**



Evento voltado para o **público interno e externo**

2 de fevereiro

09h00 - 09h30

Café de boas-vindas

09h30 - 11h30

Abertura

Tema central: Histórico, identidade e violência contra os povos Indígenas

Exposição dialogada:

- Breve panorama histórico das políticas indigenistas no Brasil (do assimilacionismo ao etnocídio)
- Reflexão sobre a construção de identidades e estereótipos

Referência: trechos do livro *Terra de Sangue, sangue de terra: o rastro do colonocapitalismo em Pindorama* e exibição de trechos selecionados do filme “Yndio do Brasil” (Sylvio Back, 1995)

11h30 - 12h00

Abertura para debates

Roda de conversa/reflexão coletiva

Perguntas disparadoras:

- Como a mídia e o cinema influenciam a construção da identidade indígena?
- Quais memórias indígenas foram silenciadas?

12h00 - 13h30

Almoço

13h30 - 15h00

Mesa | Etnocídio e Epistemicídio

Objetivos:

- Discutir conceitos de etnocídio e epistemicídio em contextos históricos e atuais
- Relacionar teoria com experiências concretas de povos indígenas

15h00 - 15h45

Café

15h45 - 16h30

Mesa | Etnocídio e Epistemicídio (continuação)

16h30 - 17h00

Abertura para debates

Reflexão coletiva

Perguntas disparadoras de reflexão:

- Onde vemos etnocídio hoje?
- Quais formas de epistemicídio ainda se reproduzem nas escolas, universidades e instituições?

Leitura orientada (prévia ou em sala) do texto *Pardismo: um etnocídio de Estado* (Sérgio Ferro e Givanildo M. da Silva) e trechos do Livro: *Terra de Sangue, Sangue de Terra* (Givanildo M. da Silva)

Palestrante

GIVANILDO M. DA SILVA (GIVA)

Educador, Pesquisador do Núcleo Opará, vinculado ao Colégio Latino-Americano de Estudos Globais em Direito e Sociedade (CLAEDS), Programa da Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais (FLACSO-Brasil) e Escritor, entre outros, acabou de lançar o livro *Terra de sangue, sangue na terra! O rastro do Colono-capitalismo em Pindorama*

3 de fevereiro

09h00 - 09h30

Café de boas-vindas

09h30 - 11h30

Abertura

Tema central: Histórico, identidade e violência contra os povos Indígenas

Exposição dialogada:

- Breve panorama histórico das políticas indigenistas no Brasil (do assimilacionismo ao etnocídio).
- Reflexão sobre a construção de identidades e estereótipos.

Referência: trechos do livro *Terra de Sangue, sangue de terra: o rastro do colonocapitalismo em Pindorama* e exibição de trechos selecionados do filme “Yndio do Brasil” (Sylvio Back, 1995)

11h30 - 12h00

Abertura para debate

Questões:

- Conhecer a situação atual dos direitos indígenas no Brasil
- Debater sobre o Marco Temporal
- Situação fundiária no Brasil e os territórios indígenas

Material a ser utilizado: Lei do Marco temporal, Pesquisas do site *De Olho nos ruralistas*

12h00 - 13h30

Almoço

13h30 - 15h00

Mesa | Desafios atuais aos povos indígenas

15h00 - 15h45

Café

15h45 - 16h30

Mesa | Desafios atuais aos povos indígenas (continuação)

16h30 - 17h00

Abertura para debates

- Identificar os principais desafios enfrentados pelos povos indígenas na atualidade.
- Refletir sobre estratégias de resistência e protagonismo.
- Buscar entender o processo de apagamento e o direito à memória e o acesso a memória
- Evolução da demografia indígena

Material a ser utilizado: Pesquisas do site *De Olho nos ruralistas*, legislação do direito à memória, dados do IBGE

Datas e participantes do evento poderão sofrer alterações, a critério da Escola da Defensoria Pública do Estado de São Paulo – EDEPE, sem aviso prévio. As opiniões e conceitos emitidos serão de exclusiva responsabilidade dos/as palestrantes, não expressando necessariamente a posição institucional da EDEPE ou da Defensoria Pública do Estado de São Paulo.



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO



Escola
da Defensoria Pública
do Estado de São Paulo



Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais